

30 de julho de 2021

**Projeto de PARECER CONJUNTO do MEDAC e do SWWAC sobre a  
estratégia relativa às Regras de Controlo das Capturas (RCC)  
do Atum rabilho do Atlântico e do Mediterrâneo**

No dia 19 de julho, o MEDAC e o SWWAC encontraram-se numa reunião de trabalho, com vista a definirem uma estratégia destinada às capturas de atum rabilho no Atlântico Este e no Mediterrâneo, tendo em conta o projeto de adoção de Regras de Controlo das Capturas em estudo na ICCAT para esta espécie. Segundo o roteiro validado pela ICCAT, deveria ser estabelecido um TAC para 2022, mediante decisão da Comissão assente em pareceres científicos; sendo, contudo, o processo simplificado a partir de 2023, com a adoção de Regras de Controlo das Capturas (RCC) pré-estabelecidas, facilitando assim as discussões destinadas a possibilitar o estabelecimento do número total de capturas autorizadas (Total Allowable Catches ou TAC) para o atum rabilho, à semelhança do que a ICCAT já fez para o atum albacora do Atlântico Norte.

A reunião de trabalho tinha por objetivo informar as partes envolvidas dessa alteração significativa relativa a uma espécie dessa importância e envolvê-las nas primeiras etapas do processo de tomada de decisões, propondo um espaço que facilitasse o debate e as trocas de pontos de vista acerca de um assunto sensível.

Os pontos principais abordados durante as discussões foram os seguintes:

- O processo de adoção da estratégia de captura deverá durar o tempo suficiente até se dispor de simulações fiáveis baseadas nos melhores dados científicos possíveis; A recolha de dados e a melhora da sua qualidade devem ser prosseguidos e reforçados
- A definição das futuras Regras de Controlo das Capturas (RCC) deverá assentar numa abordagem ascendente e numa colaboração das partes envolvidas, levando em consideração o seu interesse, a sua experiência e know-how, assim como a tipologia da frota
- Esta reunião de trabalho foi uma primeira etapa no envolvimento das partes envolvidas e na difusão das informações. É importante que esta consulta se prossiga em colaboração com a ICCAT e a UE enquanto parceiro contratual, regularmente ao longo do processo organizando com a maior brevidade possível webinários informais, a fim de recolher, numa plataforma, os pareceres de partes interessadas muito



diversas, dando especial atenção às línguas de trabalho e à vulgarização das informações científicas, de modo a obter feedbacks informativos esclarecidos;

- Outros fatores, como as mudanças ambientais, a poluição e a dinâmica trófica deverão ser devidamente levados em consideração na definição das estratégias de captura.

De acordo com as discussões da reunião, o MEDAC e o SWWAC estão dispostos a deixar as partes envolvidas participar concretamente em cada etapa do processo, garantindo, deste modo, a eficácia da partilha dos conhecimentos e a sua colaboração ativa na definição e implementação das Regras de Controlo das Capturas.